

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 660 - 1/3

A MÍDIA COMO UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA NO AMBIENTE
DE ENSINO EM SAÚDEMENEZES, A. N. S.¹ SOUZA, C. A. C. S² CARMO, S.³

O presente trabalho trata de um relato de experiência de docentes, através de uma dinâmica utilizada em ambiente de sala de aula com um grupo de discentes de uma universidade privada, situada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, que cursaram o sexto período de graduação do curso de enfermagem no primeiro semestre de 2008. Foi utilizada como estratégia a exibição de um filme, capítulo de um seriado de produção norte-americana conhecido por E.R., que destacava a atenção em emergência com pacientes pediátricos. Esse filme foi apresentado no primeiro dia de conteúdo teórico da Disciplina em Saúde da Criança e Adolescentes, para oportunizar ao aluno uma visão do atendimento em uma situação de emergência pediátrica e um contato inicial com a realidade vivenciada no universo infantil no que se refere a questões psicológicas, sócio-econômicas e culturais que ocorrem nesse tipo de assistência. Nesse modelo, a educação é um processo interativo e a escola é o ambiente para este entendimento compartilhado entre sujeitos organizados que, na aula, têm lugar para o encontro e para o estabelecimento de relações educativas viabilizadas através da linguagem, componente básico que permite a interação. O conceito de educação que está pressuposto aqui é de ser uma ação interativa entre sujeitos. Uma das responsabilidades do docente é a de proporcionar ao aluno oportunidade de apreender de formas diversas as experiências que facilitem o aprendizado. Apesar do filme de referência ser de origem norte-americana, a contextualização da realidade pode ser vivenciada a partir das experiências dos discentes. Foi possível observar o impacto que as cenas geravam no grupo, que poderiam influenciar no desenvolvimento do processo de aprendizagem e adaptação à disciplina e às visitas às unidades hospitalares de atendimento pediátrico, e principalmente à reflexão. A contextualização sobre a assistência que é prestada durante a exibição do filme. Objetivo: avaliar o impacto da estratégia

¹ Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Hospital M. Jesus e do Núcleo Peri-natal do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Docente da Universidade Estácio de Sá, Membro do grupo de Pesquisa LAPHE da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto anetanna@ig.com.br

² Mestranda da Escola Politécnica Joaquim Venâncio – FIOCRUZ. Enfermeira do Núcleo Peri-natal do Hospital Pedro Ernesto e do Hospital Estadual Getúlio Vargas

³ Enfermeira do Instituto Fernandes Figueiras. Professora da Universidade Estácio de Sá

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 660 - 2/3**

de ensino utilizada com a exposição de filmes no ambiente de sala de aula e discutir a importância de dinâmicas diferenciadas adaptadas a esse ambiente para o desenvolvimento do aprendizado do acadêmico de enfermagem. Metodologia: o presente estudo é de natureza qualitativa realizada em sala de aula com exibição de filme que versa sobre a unidade hospitalar, com atividades que atendessem à Disciplina de Saúde da Criança e Adolescente. O filme em questão apresentava quatro histórias distintas, que ocorriam de forma simultânea. A primeira mostra um adolescente abandonado pela família e portador do vírus da AIDS que, ao descobrir a doença, se recusa a fazer o tratamento por não ver nenhuma perspectiva de vida em condições melhores. A segunda história mostra uma situação de violência doméstica onde um dos filhos, ao agredir a mãe, leva esta a óbito. A terceira apresenta um portador de fibrose cística que aos 20 anos salva uma criança de um incêndio e é admitido na unidade com um desconforto respiratório importante. A última história é a respeito de um caso de câncer em uma criança, na qual os pais demonstram dificuldade de compreender a gravidade da doença e em informar a criança da doença. Foi solicitado, após a exibição do filme, respostas a um questionário elaborado com questões abertas que atendessem aos objetivos da pesquisa, onde os alunos pudessem desenvolver a visão e associação entre a disciplina e o conteúdo do filme. Resultados: foram entregues 20 questionários em sala de aula e realizada uma breve explanação sobre o estudo, com vistas a estimular relatos que ampliassem e enriquecessem nossa fonte de estudo. Esses questionários foram recolhidos e analisados, tendo apresentado dos seguintes resultados: quando perguntados sobre a validação da estratégia utilizada, 70% consideraram a exibição de filme uma proposta válida de ser realizada em sala de aula, 20% informaram não considerar a estratégia muito diferente das demais e 10% responderam que as influências externas que interferiram na observação e compreensão do filme faziam com que este tipo de estratégia não fosse válida de ser utilizada; quanto a história que causara mais impacto no grupo, 60% consideraram a história sobre violência doméstica como a de maior impacto, sendo em relação a esta pontuado a necessidade de uma percepção diferenciada do enfermeiro durante a avaliação na emergência. Conclusão: considera-se que a autonomia e a responsabilidade de um profissional dependem de uma grande capacidade de refletir sobre sua

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 660 - 3/3**

ação. Por isso, a figura do profissional reflexivo está no cerne do exercício de uma profissão, pelo menos quando analisada sob o ângulo da especialização e da inteligência no trabalho. Do exposto, conclui-se que, quando criadas as condições ideais de ambiente, som e quantitativo de acadêmicos em sala de aula, a dinâmica e as características que este tipo de aula expositiva tem, a exibição de filme contribui de forma satisfatória e significativa para o aprendizado, gerando estímulo, dinamismo e a possibilidade de discussões variadas no ambiente de sala de aula, o que leva o acadêmico de enfermagem a uma reflexão maior do papel do enfermeiro no atendimento em unidades pediátricas e oportuniza ao docente situações diversificadas para o ensino, ou seja, reflexões sobre formas de transmitir conhecimentos, reconhecendo no corpo discente necessidades e motivações para uma formação crítica.

Descritores: Aprendizagem, Enfermagem pediátrica, educação.

Referências

TAVARES, R; FIGUEIREDO, NMA; TONINI, T ; LEITE, JL ; ROCHA, RG ; SILVA, ROL.; MEDEIROS, A C. Hable con Ella: qué piensan los estudianten de graduación en enfermería sobre los cuidados para un cliente en coma - in estudio en semiotécnica. *Temperamentum* (Granada), v. 4, p. 6193, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia saberes necessários à Prática educativa*. (SP) Paz e Terra, 1996

BOFF, Leonardo. *Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

FREIRE, *Pedagogia do Oprimido*, 17 edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

PERRENOUD, P. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*.

Porto Alegre, Artmed, 2002.